

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 26/09/2000 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

Durante o mês de setembro, o mercado do suíno raça apresentou cotações médias oscilantes, situando-se neste final de mês num patamar estável, devido ao menor consumo, característico do período. No início de setembro, o preço médio recebido no Paraná encontrava-se em R\$ 1,21/kg, diminuindo na semana seguinte para R\$ R\$1,13/kg, reagindo posteriormente para R\$ 1,17/kg e estabilizando-se atualmente em R\$ 1,12/kg, registrando, desta forma, uma redução de 7,4% desde o início do mês. Nas regiões grandes produtoras o preço ofertado para os produtores independentes é de R\$ 1,16/kg, sendo que as grandes integrações estão pagando R\$ 1,10/kg. Os compradores de outros estados, principalmente São Paulo estão pagando R\$ 1,35/kg, preço este considerado relativamente bom pelos suinocultores, uma vez que permite uma margem líquida média de 10%. No mercado paulista, importante consumidor, as cotações encontram-se entre R\$1,45 a R\$1,50, viabilizando, desta forma, a venda do produto paranaense para aquele estado. As cotações médias de diferentes estados encontra-se na tabela abaixo.

ESTADO	R\$ /kg
São Paulo	1,5
Paraná	1,12
Santa Catarina	1,1
Mato Grosso do Sul	1,1
Mato Grosso	1,2
Ceará	1,5
Goiás	1,6
Rio Grande do Sul	1,1
Minas Gerais	1,7
Espirito Santo	1,9

Fonte: DERAL; CEPA/SC:MEGAGRO

Pelo lado de custos, o setor apresenta-se relativamente mais tranqüilo, uma vez que o preço do milho, principal insumo, registrou no transcorrer de setembro uma diminuição da cotação média, no mercado atacadista do estado, passando de R\$ 13,54/sc, no início do mês, para os atuais R\$ 12,85/sc, cerca de 5% menor. Isto deve-se a maior necessidade da formação de caixa pelos produtores de milho, que passaram a ofertar maiores quantidades do produto. Observa-se, no entanto, que a qualidade do produto encontra-se um pouco abaixo do ideal.

Segundo representantes do setor, o mercado paranaense de suíno está pouco ofertado, com os suinocultores forçando uma alta da cotação, havendo uma forte tendência de alta no transcorrer do mês de

outubro, sustentado principalmente pela necessidade de aumento do número de animais abatidos, face à formação de estoques estratégicos, visando o maior consumo no final do ano. O mercado de leitão encontra-se aquecido, também por conta da formação de estoques e vendas de final do ano, estando atualmente sendo comercializado entre R\$ 1,78 a R\$ 1,90/kg, considerado um bom preço pelos produtores, embora inferior a cotação registrada no mesmo período do ano passado, que situava-se em R\$2,50/kg.